

## **Hora de ouvir. Hora de agir**

*Airton Carlini*

Que ouvir os nossos colaboradores é muito importante para uma tomada de decisão, acredito que ninguém discute.

A questão é: Quando devemos parar de ouvir e agir?

Nos dias de hoje, os líderes estão cada dia mais participativos e democráticos, o que é ótimo. Saber ouvir para tomar decisões é sempre muito oportuno e quase sempre termina em decisões mais apropriadas. Os liderados normalmente comprometem-se mais quando são ouvidos, e se sentem muito mais motivados quando as suas opiniões são levadas em consideração.

O grande problema é a procrastinação que muitas vezes esta atitude participativa pode nos levar. É difícil. Muito difícil a um líder, que se utiliza de um método de liderança participativa, saber qual o momento de tomar uma decisão. Seja ela qual for. Para o bem ou para o mal.

A quantidade de informações disponíveis é tão grande que por vezes percebemos uma paralisação em alguns líderes, simplesmente por não conseguirem tomar a decisão que julgam correta. E se acontecer isto, ou aquilo, ou outra coisa qualquer?

Qual o verdadeiro prejuízo desta demora? Muitas vezes perdemos uma grande oportunidade, mas isto não é o principal. O líder, quando não decide, perde a sua força, seu poder, sua credibilidade, para não dizer a sua liderança. Compromete o seu futuro.

Tenha certeza de uma coisa. Por mais que você enquanto líder, se cercar de boas informações e ouvir opiniões, nunca terá certeza do que a sua atitude poderá ocasionar. Aliás, se tem uma expressão que acho estranha, para não dizer incorreta, uma vez que acabou por se tornar popular, é “certeza absoluta”. Isto é uma redundância. Certeza por si só já é “absoluta”. Se assim não o fosse, não seria certeza mas sim uma incerteza. Decida, meu caro líder, ainda que incertezas persistam.

O fato é que vivemos num mundo tão repleto de informações que muitas vezes queremos nos cercar de mais e mais detalhes, que acabamos perdendo o “bonde da história”. Líder que é líder ouve sim. Planeja sim. Pensa, analisa e pondera, mas principalmente, decide.

Isto é o que falta para muitos gestores. Decisão. Assumir uma posição e tomar o risco.

Eu sei que muitas vezes este líder poderá ser crucificado caso as coisas não aconteçam como se pensou que aconteceriam. Mas é pra isto que serve o líder. Tomar uma decisão que julgue apropriada e acertar a rota se for necessário.

Sinto falta de líderes que assumam posições. Lógico que temos muitos grandes e verdadeiros líderes, mas sinto que precisamos de mais. Gente que pense rápido e aja com

pulso firme e precisão. Este é um papel de suma importância. Temos que buscar estas pessoas em nossas empresas. Assumir riscos com rapidez. Consciente sim que é possível errar, mas com firmeza. Com emoção. Intuição também. Sei que este é outro tema controverso, mas eu acredito muito em intuição e sem devaneios absurdos, acredito piamente que devemos utilizá-la em nossas decisões.

Claro que não acertaremos sempre. Com certeza não. Entretanto acreditar nas informações que se tem em mãos, analisar atentamente, intuir e decidir ainda é o grande diferencial de um verdadeiro líder.

Pense nisto. A decisão está em suas mãos. Você pode demorar ou agir.

Para qualquer decisão que se tome, haverá consequências. Eu agiria. Você decide por você mesmo e boa sorte.

Fonte: <http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/blog-do-management/2013/11/18/hora-de-ouvir-hora-de-agir/#more-21876>